

Seres invisíveis

O presente ensaio visual reúne os retratos de indivíduos da etnia guarani produzidos por Xadalu para a série *Seres Invisíveis* (2016) e as imagens da intervenção urbana realizada a partir da colagem dessas fotografias como cartazes em vários pontos do centro de Porto Alegre. O espaço urbano é o principal local de atuação do artista, que tem como questão fundamental de seu trabalho o reconhecimento da diáspora dos povos autóctones. Sua prática artística está absolutamente engajada em trazer ao debate público a situação dos Guaranis que vivem, especialmente, na região de Porto Alegre. Xadalu, ao lado do estudante de história e professor de Guarani, Laércio Gomes, participou como palestrante da VII edição do Seminário de Pesquisa do Mestrado em Artes Visuais, da UFPel, cujo tema era Práticas Artísticas e Ensino em Tempos de Resistência. Como afirma o curador Paulo Herkenhoff, em texto crítico sobre a obra do artista, a utopia tem a substância do humanismo no projeto de Xadalu¹.

[1] HERKENHOFF, Paulo. Xadalu e Guaranis: diagramas de alteridade e trocas. In.: RSXXI: Rio Grande do Sul Experimental. Rio de Janeiro: Imago Escritório de Arte, 2018. p.103

Gabriela Motta

Invisible Beings

The present visual essay brings together the portraits of Guarani individuals produced by Brazilian artist Xadalu for his Invisible Beings series (2016) and also images of the urban intervention made from the collage of these photographs as posters placed in various spots in downtown Porto Alegre, the capital city of Rio Grande do Sul state in southern Brazil. Urban space is the main workplace of this artist, whose work addresses the main issue of recognizing the diaspora of autochthonous peoples. His artistic practice is absolutely engaged in bringing the situation of the Guaranis to public debate, especially those who live in the Porto Alegre region. Xadalu, along with history student and professor of Guarani, Laércio Gomes, participated as a speaker at the seventh edition of the Research Seminar Masters in Visual Arts, UFPel, whose theme was Art Practices and Teaching in Times of Resistance. As curator Paulo Herkenhoff affirms, in a critical text about the artist's work, utopia has the substance of humanism in Xadalu's project.

Gabriela Motta

















O artista

Xadalu (Dione Martins da Luz), 1985, Alegrete (RS). Vive e trabalha em Porto Alegre.

Xadalu é artista visual urbano com uma obra que transita entre intervenções nas ruas e exposições em museus, galerias e centros culturais. Sua produção diversificada mescla as colagens da sticker art, técnicas e linguagens como a serigrafia, a pintura, a fotografia e o objeto. Seu trabalho em street art já foi exibido em mostras coletivas e individuais em instituições de Porto Alegre como Santander Cultural, Centro Cultural CEEE Erico Veríssimo, Museu de Arte do Rio Grande do Sul (MARGS), Museu de Arte Contemporânea do Rio Grande do Sul (MAC-RS), Instituto Estadual de Artes Visuais do Rio Grande do Sul (IEAVi), Casa de Cultura Mario Quintana e Museu dos Direitos Humanos do Mercosul. Na Europa, apresentou obras em galerias de Berlim e Florença.

Integra coleções particulares e acervos públicos, como do Museu de Arte do Rio Grande do Sul (MARGS) e do Museu de Arte Contemporânea do Rio Grande do Sul (MAC-RS).

É tema do livro Xadalu - Movimento urbano, do curta-metragem Sticker connection (2015) e do documentário Xadalu - Filme (2017), que retratam a produção iniciada em 2004 com as primeiras colagens do indiozinho Xadalu nas ruas de Porto Alegre. Hoje, o personagem é visto em dezenas de cidades do mundo graças à rede estabelecida com outros artistas visuais urbanos praticantes da sticker art que trocam seus adesivos pelo correio.

As questões indígenas acompanham seu trabalho desde o início. Com o envolvimento, realiza temporadas de residência artística em aldeias do sul do Brasil e da Argentina produzindo obras nas comunidades. Em reconhecimento à defesa da causa indígena aliada a questões socioculturais, foi um dos agraciados pelo Prêmio Humanidades do Instituto Brasileiro da Pessoa 2014.

The artist

Xadalu (Dione Martins da Luz), 1985, Alegrete (RS). Lives and works in Porto Alegre, RS, Brazil.

Xadalu is an urban visual artist with a work that transits between interventions in the streets and exhibitions in museums, galleries and cultural centers. His diverse production mixes the collages of sticker art, techniques and languages such as silk screen, painting, photography and objects. His work as a street artist has already been shown in group and one-person shows in Porto Alegre, at institutions such as Santander Cultural, CEEE Erico Veríssimo Cultural Center, Rio Grande do Sul Art Museum (MARGS), Rio Grande do Sul Museum of Contemporary Art (MAC-RS), State Institute of Visual Arts of Rio Grande do Sul (IEAVi), Casa de Cultura Mario Quintana and the Museum of Human Rights of Mercosur. In Europe, he has presented works in galleries in Berlin and Florence.

His work has become part of private and public collections, such as the Museum of Art of Rio Grande do Sul (MARGS) and the Museum of Contemporary Art of Rio Grande do Sul (MAC-RS).

The theme of the book Xadalu - Urban movement, the short film Sticker connection (2015) and the documentary Xadalu - Movie (2017), which depicts his production started in 2004 with the first collages of the indigenous figure Xadalu on the streets of the city of Porto Alegre in southern Brazil. Today, the character is seen in dozens of cities around the world thanks to networking with other urban visual artists practicing sticker art who exchange their stickers in the mail.

Indigenous issues have accompanied his work from the outset. By means of his involvement, he has carried out artist residencies in southern Brazilian and Argentine villages, producing works in communities. In recognition of his defense of the indigenous cause allied to social and cultural issues, he was awarded the Humanities Award of the Instituto Brasileiro da Pessoa 2014.